

Manifestação

9 maio NACIONAL

14h - LISBOA



EXIGIR E LUTAR

35 horas

para todos

mais salário, contratação e direitos

Os trabalhadores da Administração Local manifestam-se contra o bloqueio da contratação, contra as políticas de redução de salários e pensões, contra o desmantelamento e privatização dos serviços públicos e sectores estratégicos, contra as políticas de empobrecimento e destruição da economia.

Exigimos:

A publicação dos acordos de entidade empregadora (ACEEP), já assinados entre o sindicato e as entidades públicas da Administração Local;

A reposição dos cortes salariais e o descongelamento dos escalões e das promoções;

O pagamento condigno do trabalho extraordinário com a reposição dos acréscimos roubados;

O restabelecimento do vínculo público de nomeação, o alargamento dos mapas de pessoal, o fim da precariedade e das formas de trabalho escravo, nomeadamente à custa dos inscritos nos centros de emprego.

Lutamos:

Pela consagração do horário de trabalho das sete horas diárias e 35 horas, sem banco de horas e adaptabilidade;

Pela actualização salarial em 2014, no mínimo de 40 euros em toda a tabela salarial, pelo aumento do Salário Mínimo Nacional;

Pela contratação colectiva, carreiras profissionais, valorização das horas extraordinárias;

Pelo direito a reformas dignas, de acordo com a carreira contributiva exercida ao longo de uma vida de trabalho.

Os resultados da política de direita

Ao fim de três anos de governação:

A dívida pública agravou-se em 51,1 mil milhões de euros, aumentando de 94 para 129 por cento do produto anual do País;

Os juros pagos em 2013 foram superiores à despesa com o Serviço Nacional de Saúde;

O investimento caiu 35 por cento;

O desemprego aumentou dez por cento (foram destruídos 464 700 empregos, dos quais mais de 100 mil na Administração Pública, e destes cerca de 25 mil na Administração Local);

Os salários reais caíram 23,8 por cento, impôs-se cortes salariais, uma taxa extraordinária sobre as remunerações, eliminou-se suplementos e subsídios, reduziu-se o valor do trabalho nocturno e extraordinário; congelou-se as carreiras profissionais;

O horário de trabalho aumentou, aboliu-se feriados, procura-se impor o banco de horas e a adaptabilidade, facilitou-se os despedimentos, precarizou-se vínculos, estimulou-se o trabalho escravo;

A Saúde, Educação e Protecção Social sofreram uma degradação sem precedentes, aumentou-se as contribuições sociais, agravou-se o IRS e outros impostos;

Os sectores estratégicos rentáveis ainda na posse do Estado foram entregues aos grupos económicos privados. O País continua a empobrecer.

Defendemos:

Serviços públicos de qualidade, com gestão pública democrática e participada, trabalhadores valorizados e motivados.

Combatemos:

As privatizações da água, do saneamento e dos resíduos (nomeadamente da EGF - Empresa Geral do Fomento);

As ingerências na autonomia do Poder Local.

A asfixia financeira das autarquias.

Manifestamo-nos

- **Por melhores condições** de vida e de trabalho;
- **Pelo desenvolvimento económico e social;**
- **Pela demissão do Governo** e convocação de eleições antecipadas;
- **Pelos valores do 25 de Abril**, da liberdade e da democracia;
- **Por um Portugal de progresso**, independente e soberano.

Manifestação NACIONAL

9 maio LISBOA
concentrações-14h

Lg. Rato (Norte)
Lg. Camões (Sul)

S.BENTO
(Residência oficial do 1.º Ministro)



VAMOS EXIGIR E LUTAR
35 horas, mais salário, contratação e direitos